

Divulgação Científica e Partilha Docente: a Experiência com o *Website* PLANPED

Scientific Dissemination and Teachers' Sharing: Experience with the PLANPED Website

Rosângela Maria de Almeida Netzel^{a*}; Marilu Martens Oliveira^a

^aUniversidade Tecnológica Federal do Paraná, Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza. PR. Brasil.

*E-mail: rosalm@alunos.utfpr.edu.br

Resumo

Como as novas tecnologias podem colaborar no planejamento e na prática docente? Essa foi a problemática que gerou o *Website* PLANPED (Planejamento Pedagógico), uma extensão da pesquisa empreendida com professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, no âmbito do Mestrado Profissional em Ensino (PPGEN-UTFPR-LD). A relevância desse tema se deve ao fato de que a tecnologia tem revolucionado diversos setores e pode atuar como instrumento docente, agilizando tarefas cotidianas. Desse modo, com o objetivo de divulgar a pesquisa qualitativa, bibliográfica e de campo, o *website* complementou o programa digital desenvolvido, facilitador da produção do Plano de Aula com foco na abordagem de literatura infantil. Além disso, a partir do *website* foram propiciadas trocas de experiências entre os colaboradores dos testes de aplicação do produto, participantes de um curso de extensão. Descrevendo esse percurso, neste relato de experiência, o referencial teórico principal se constitui de estudos sobre novas tecnologias, outros quanto à voz dos professores em questões relativas ao ensino, além de considerações relativas ao Plano de Aula e a metodologias para o trabalho com literatura na escola. Pretende-se encorajar outros docentes ao uso e/ou exploração de ferramentas de produção, busca e partilha de conteúdos digitais relativos ao ensino de linguagens e suas tecnologias.

Palavras-chave: Novas Tecnologias. Planejamento. Literatura.

Abstract

How can new technologies collaborate in planning and in the teaching practice? This question motivated the creation of the Website PLANPED (Pedagogical Planning), which is an extension of the Professional Master in Teaching's research (UTFPR-LD), with teachers from the first years of elementary school. This subject is relevant because technology has revolutionized several sectors in society and it can act as a teaching tool, making everyday tasks easier. Thus, with the purpose of disseminating the qualitative, bibliographic and the field researches, the website contributed with the digital program, facilitator of the Lesson Plans production focusing on children's literature approach. In addition, the website provided experiences exchange among the collaborators of the product application test, participants of an extension course. Describing this route, in this experience report, the main theoretical basis consists of studies about new technologies, others about the teachers' voice in terms of teaching, besides considerations about the Lesson Plan and about the methodologies to work with literature in schools. It is intended to encourage other teachers to use and / or explore tools of production, research and sharing of digital content which are related to the languages teaching and its technologies.

Keywords: *New Technologies. Planning. Literature. PLANPED Website.*

1 Introdução

Considerando os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (doravante Ensino Fundamental Inicial – EFI), em que um mesmo docente ministra diversas disciplinas, como Português, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes e Ensino Religioso, torna-se relevante oferecer recursos e meios de formação, que motivem o professor do segmento à prática interdisciplinar. Nessa empreitada se conta com tecnologias diversas, desde livros infantis a recursos digitais, que já se fazem presentes em muitas das escolas públicas de EFI, na forma de computadores, televisores, aparelhos de DVD, projetores, máquinas fotocopadoras, entre outros.

Desse modo, são descritas aqui iniciativas que geraram o *Website* PLANPED, como extensão de uma pesquisa, que se baseou na problemática: como as novas tecnologias podem colaborar no planejamento e na prática docente?

Assim, objetivou-se facilitar a produção do Plano de Aula e demonstrar o quanto obras infantis podem enriquecer as aulas no EFI.

Para tanto, os referenciais teóricos principais trataram de questões como: a instrumentalização de professores diante das novas tecnologias; a importância de se considerar a voz dos professores em temas relativos ao ensino; o trabalho com literatura na escola; os elementos essenciais do Plano de Aula em seu potencial de guiar e documentar as práticas docentes.

Devido aos bons resultados alcançados, pretende-se, a partir deste relato de experiência, encorajar outros docentes ao uso e/ou exploração de recursos de produção, busca e partilha de conteúdos digitais relativos ao ensino de linguagens e outras tecnologias, com ênfase na abordagem de livros infantis como forma de contextualização entre saberes pré-concebidos e conhecimentos sistematizados.

2 Material e Métodos

As tecnologias são ferramentas que facilitam o cotidiano, existindo desde o início da humanidade em formato de utensílios diversos. Já as novas tecnologias ou Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC são inovações recentes, que se diferenciam pela agilidade que propiciam às pesquisas e a outras práticas (KENSKI, 2003). No entanto, seu impacto na sociedade é tamanho que essas técnicas geradas pela cultura têm condicionado os indivíduos a novas práticas e transformam, aos poucos, também a didática, fazendo do professor um incentivador e animador das inteligências (LÉVY, 1999).

Esses desafios já se fazem presentes na atual sociedade tecnológica, o que torna pertinente a oferta de meios para que as TIC despertem o interesse dos professores, pois ainda existe resistência e falta de fluência tecnológica, por parte dos mesmos, no uso de computadores e *internet* (DEMO, 2009).

Dessa forma, sabendo-se que há aspectos relacionados à influência das TIC na aprendizagem, que diferenciam o leitor digital do leitor tradicional (COSCARELLI; RIBEIRO, 2005; MARCUSCHI; XAVIER, 2004), reafirma-se a importância de instrumentalizar os professores para que se apropriem dessas ferramentas como facilitadoras de suas práticas e se tornando eles mesmos os usuários ativos, de modo a ampliar sua fluência digital.

Diante disso, enfatiza-se que as inovações tecnológicas trazem, ainda, certa preocupação quanto à concorrência do livro com as redes sociais e os hipertextos digitais. A mediação pedagógica, entretanto, possibilita que se tornem artifício para o reencontro da sociedade com o livro, se o trabalho com a leitura na escola pautar-se pela conscientização de que ele ainda é o documento mais eficaz para conservar as manifestações culturais da sociedade, especialmente, em se tratando de arte (AGUIAR, 2013), como é o caso da literatura.

Por conseguinte, é necessário conciliar o uso das tecnologias, fazendo das TIC uma forma de motivação à leitura de livros, criando-se também, em sala de aula, grupos de leitores com interesses comuns, que constituam comunidades de leitores, tendo-se como base a partilha de suas leituras (NETZEL, 2016,).

Diante dessas considerações, elegendo-se como campo de pesquisa a rede pública de Ensino Fundamental Inicial (EFI) do município de Londrina - PR foi criado o *Website* PLANPED, para divulgar iniciativas relativas aos estudos, que geraram um programa digital que permite delinear Planos de Aula baseados em livros infantis.

No decorrer dos estudos, que se caracterizaram como pesquisa-ação - envolvendo levantamento bibliográfico - especialmente sobre leitura, e investigações de campo com

alunos e professores do EFI, ressalte-se a importância de inserir a voz docente (NÓVOA, 1992) nas discussões relacionadas ao ensino, relacionando teoria e prática, atribuindo valor às práticas cotidianas dos agentes diretos desse contexto.

Outro ponto importante foi a concepção de planejamento como documento e guia das práticas, contendo elementos essenciais, constituídos em: *conteúdos*; *objetivos*; *metodologia*; *recursos*; e *avaliação* (FARIAS *et al.*, 2011), que permitem a reflexão sistemática sobre “o que” e “de que forma” ensinar. Somou-se a isso a questão da abordagem literária, colocando-se como outro item indispensável para as *obras complementares* (BRASIL, 2012), assim nomeados os livros infantis entregues pelo Ministério da Educação - MEC às escolas públicas, no âmbito do Programa Nacional do Livro Didático, referente ao ano de 2013.

Como laboratório de aplicação foram realizadas experiências com alunos de 3º ano do EFI, explorando-se obras infantis em seu potencial literário e temático, que remete ao letramento, permitindo, ainda, posterior trabalho com conteúdos e habilidades relativas às práticas de alfabetização e de raciocínio lógico interdisciplinar. Para tanto, os Planos de Aula se estruturaram como Sequências Básicas para o Letramento Literário, seguindo as etapas de Motivação, Introdução, Leitura e Interpretação (COSSON, 2007), atentando-se, ainda, para a investigação linguística, visando à autonomia do aprendiz.

Tal autonomia se desenvolve a partir de estratégias, que se fundamentem na contextualização de temas, acionando conhecimentos prévios dos alunos (LIBERATO; FULGÊNCIO, 2007), possibilitando o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita significativas, conciliando a aprendizagem do código e a ampliação do repertório. Desse modo, a literatura infantil se reafirma como recurso importante, por seu potencial de unir o real e o lúdico de maneira a despertar o interesse e levar à reflexão sobre o possível e o fantástico.

Diante dessas considerações, após as iniciativas práticas, elencou-se no programa digital, disponível no Website PLANPED (NETZEL; OLIVEIRA, 2015), os conteúdos e objetivos da proposta municipal (LONDRINA, 2015), além de serem sugeridos também itens utilizados nas práticas realizadas com alunos, como metodologia, avaliação, outros recursos e, principalmente, obras complementares, inserindo-se resenhas dos 180 livros que compõem os Acervos Complementares (BRASIL, 2012). Também referências das obras infantis citadas, e das principais teorias que embasaram a pesquisa, foram elencadas no produto. Na figura abaixo podem ser observados esses campos, no Programa PLANPED.

Figura 1- Tela do PLANPED, após preenchidos os dados de um Plano de Aula

PLANPED

Arquivo Cadastro Ajuda

Descrição: Plano de Aula Escola: Escola Municipal... Cidade: Londrina - PR

Professor(a): Rosângela Maria de Almeida Netzel Turma: 3º ano A Data: 04/09/2015

Tema: Meio Ambiente

Obs./Justificativa: SANT'ANNA, Eliana. Pingo d'água. Ilustrações Nelson Tunes. Belo Horizonte: Mgulim. 2010.

Conteúdos e Objetivos:

Conteúdo
(3º) CIÊNCIAS - VIDA E AMBIENTE
(3º) PORTUGUÊS - LEITURA / (PRÁ

Metodologia:

Descrição
Motivação e Introdução - 4 h/aula - Apr

Avaliação:

Descrição
Avaliação contínua por meio de itens co

Obra Complementar:

Descrição
Canterero - Músicas para brincar/Autor(a):
Rubens, o sementeador/Autor(a): Ruth Roch
Pingo d'água/Autor(a): Eliana Sant'anna

Outros Recursos:

Descrição
*Data Show, computador e pen drive co

Referências:

Descrição
DAREZZO, Margareth. Cantero. Músicas
ROCHA, Ruth. Rubens, o sementeador. Ilust
SANT'ANNA, Eliana. Pingo d'água. Ilust

Novo Gerar Alterar Imprimir Fechar

PLANPED - PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO

Fonte: Os autores.

De tal modo estruturou-se o programa digital, apresentado a um grupo de professores do EFI durante os testes de aplicação do produto, ofertados como curso de formação continuada, incluindo estudos teóricos e avaliação dos resultados relativos à pesquisa.

Entre seus desdobramentos, foi criado o *website* com a mesma nomenclatura, desenvolvido por meio de ferramenta *on-line*, que dispõe de versão gratuita. No entanto, optou-se por um formato mais avançado, com custo fixo bianual, objetivando maiores recursos para aprimoramento dessa plataforma, que, a princípio figurou como divulgação científica, com esclarecimentos e arquivos que embasaram os itens cadastrados no programa digital.

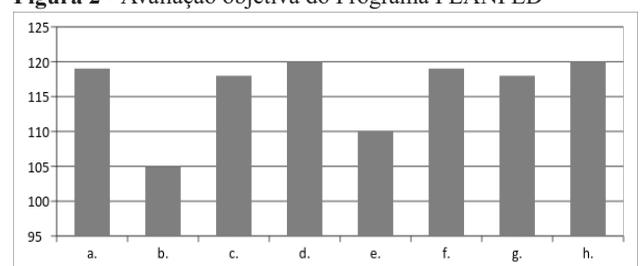
Em sua primeira versão, que foi a apresentada no curso, o *website* era composto por seis abas, nomeadas da seguinte forma: *O projeto PLANPED*; *Instalar PLANPED*; *Itens do PLANPED*; *Curso PLANPED*; *Partilha de Planos de Aula*; *Contato*. Durante essa etapa da pesquisa ocorreram algumas melhorias, por sugestão das colaboradoras e em decorrência das constatações evidenciadas, como detalhado no próximo tópico.

3 Resultados e Discussão

As práticas com professores ocorreram em formato de curso semipresencial, contando com dois encontros presenciais e estudos autônomos nas quatro semanas vigentes, totalizando 24 horas de certificação por parte do Departamento de Extensão da UTFPR (DEPEX). Em seu decorrer, as 12 voluntárias tiveram contato com textos em que se enfatizou o potencial

das TIC, do planejamento docente e das obras infantis, como ferramentas facilitadoras da interdisciplinaridade no EFI, com destaque aos *Acervos Complementares*, livros facilmente encontrados nas escolas públicas por terem sido distribuídos pelo MEC.

Ao final do trabalho com as docentes, elas avaliaram o produto e seus desdobramentos, a partir dos quesitos: a) agilidade no planejamento; b) acesso facilitado; c) elementos e itens fixos; d) flexibilidade na *Justificativa*; e) possibilidade de cadastrar novos itens; f) uso no cotidiano; g) *Plano de Aula* gerado; h) motivação ao uso de livros. Os resultados foram os seguintes:

Figura 2 - Avaliação objetiva do Programa PLANPED

Fonte: Dados da pesquisa.

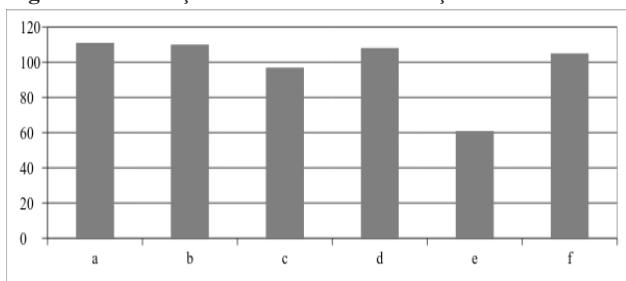
Observa-se que os apontamentos foram positivos, especialmente os relacionados à facilitação do planejamento docente e à mediação de leitura. No entanto, constatou-se que o acesso ao produto era uma das questões a serem a serem aprimoradas.

Diante disso, por não ser possível disponibilizar o

programa diretamente no *website*, buscaram-se alternativas de facilitação do acesso. A primeira delas foi deixar o contato exposto no *website* para que a pasta que o contém pudesse ser solicitada. Posteriormente à defesa da Dissertação de Mestrado, o produto foi disponibilizado como arquivo zipado a ser descompactado pelos usuários (NETZEL; OLIVEIRA, 2015), facilitando a instalação e configuração do programa digital.

Durante o curso, ainda, as voluntárias foram motivadas a refletir sobre suas participações no curso, preenchendo a autoavaliação, estruturada a partir dos seguintes itens: a) dedicação às atividades semanais; b) pontualidade no envio ou entrega de atividades; c) utilização de novas tecnologias na realização de atividades; d) partilha de ideias e Planos de Aula produzidos durante o curso; e) exploração do *Website* PLANPED; f) abertura em conhecer o produto educacional PLANPED.

Figura 3 - Pontuação aos itens da autoavaliação



Fonte: Dados da pesquisa.

Considerando que a unanimidade para algum item levaria ao total de 120 pontos, percebeu-se que as colaboradoras foram bastante otimistas quanto à participação em quase todos os itens, com exceção do acesso ao *website*. Por isso, e também devido à sugestão de uma das participantes, após o curso foi criado um fórum permanente para troca de ideias sobre assuntos diversos, por meio da inserção de uma nova aba.

Figura 4 - Página do fórum permanente



Fonte: Dados da pesquisa.

Ressalta-se que, após a defesa, a ferramenta tem passado por atualizações constantes, em busca de afirmar-se como espaço de interseção entre teoria e prática, vislumbrando um maior entrosamento entre as pesquisas de nível superior

e a Educação Básica. Para tanto, criou-se outra aba, em formato de *blog*, figurando na versão atual como primeira página, denominada *Novidades*, onde são disponibilizadas informações diversas relacionadas à docência, em especial à conciliação entre mediação de leitura e trabalho curricular.

Figura 5 - Aba Novidades, do Website PLANPED



Fonte: Os autores.

Assim, é pertinente ressaltar que as ideias divulgadas atualmente na aba inicial trazem obras infantis diversas, além de comentários sobre eventos que podem ser relacionados à mediação de leitura e à docência no EFI. Desse modo, é importante ressaltar que, até o momento já foram postados 15 diferentes tópicos, tendo ocorrido mais de 100 acessos nos últimos três meses. Portanto, os resultados motivam ao aprimoramento da ideia que gerou e tem alimentado o *Website* PLANPED: a de que é possível facilitar o planejamento docente no EFI a partir da instrumentalização teórica e digital, bem como da conscientização docente quanto à importância das obras infantis nessa etapa de escolarização.

4 Conclusão

Entre as muitas tarefas assumidas pelos professores, em especial no EFI, etapa obrigatória da Educação Básica, está a mediação de leitura, na qual o aluno exercita, de forma lúdica, suas primeiras noções relacionadas à alfabetização, aquisição do código e letramento, a partir de práticas embasadas pelos atos de ler e escrever.

Presentes nas escolas públicas, tecnologias diversas influenciam o ensino, entre elas o planejamento docente, as TIC e os livros infantis. Tais ferramentas podem auxiliar na conciliação entre mediação de leitura e trabalho curricular, visando à investigação do aluno quanto aos fatos linguísticos, o que proporcionará gradual autonomia e ampliará a criticidade.

Diante dessas considerações, objetivando facilitar tal integração no EFI, o planejamento precisa conter itens básicos como *objetivos*, *conteúdos*, *metodologia*, *recursos e avaliação*, aliados a livros infantis, elementos que estruturam o programa digital criado, testado e disponibilizado no *Website* PLANPED, colaborando com o planejamento e, ainda, incentivando à abordagem literária, como comprovado no curso ministrado a um grupo de docentes.

Portanto, ao final da pesquisa, o produto foi apontado

como alternativa viável, que se efetiva por meio das novas tecnologias, tendo-se no *website* um complemento, que figura como canal de divulgação de pesquisa qualitativa, bibliográfica e de campo, além de propiciar troca de experiências entre as colaboradoras dos testes de aplicação do produto. Desse modo, comprovado seu potencial, encontra-se em contínua atualização de informações relacionadas à mediação de leitura e à docência no EFI.

A partir dessas colocações torna-se possível afirmar que as novas tecnologias são úteis para pesquisa e divulgação de iniciativas no campo educacional, servindo como ferramenta de interação entre professores interessados em partilhar ideias e assim ampliar a qualidade do ensino, concomitantemente ao aprimoramento de suas próprias habilidades digitais.

Referências

- AGUIAR, V.T. O saldo da leitura. In: DALVI, M. A. REZENDE, N. L.; JOVER-FALEIROS, R. (Org.). *Leitura de literatura na escola*. São Paulo: Parábola, 2013. p.153-161.
- BRASIL. *Acervos complementares: alfabetização e letramento nas diferentes áreas do conhecimento*. Brasília: MEC, 2012.
- COSCARELLI, C.V.; RIBEIRO, A.E. (Org.). *Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- COSSON, R. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2007.
- DEMO, P. *Educação hoje: novas tecnologias, pressões e oportunidades*. São Paulo: Atlas, 2009.
- FARIAS, I.M.S. *et al. Didática e docência: aprendendo a profissão*. Brasília: Liber Livro, 2011.
- KENSKI, V. M. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. Campinas: Papirus, 2003.
- LIBERATO, Y.; FULGÊNCIO, L. *É possível facilitar a leitura: um guia para escrever claro*. São Paulo: Contexto, 2007.
- LONDRINA, Secretaria Municipal de Educação. *Diretrizes Curriculares do Município de Londrina para o Ensino Fundamental Inicial - versão preliminar*. Quadro de Conteúdos. Londrina: Secretaria Municipal de Educação, 2015.
- MARCUSCHI, L.A.; XAVIER, A.C. (Org.). *Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentidos*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.
- LÉVY, P. *Cibercultura*. São Paulo: 34, 1999.
- NETZEL, R.M.A.; OLIVEIRA, M.M. *Website Planejamento Pedagógico: Programa PLANPED*. Londrina: UTFPR, 2015.
- NETZEL, R.M.A. *Planejamento digital e literatura como elo interdisciplinar: sonhos possíveis*. Dissertação (Mestrado em: Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Londrina, 2016.
- NÓVOA, A. (Org.). *Os professores e sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992.